

A política nacional de turismo no Brasil pelas lentes do Serviço Nacional de Informações – 1970-1979

National tourism policy in Brazil through the lens of the National Information Service – 1970-1979

DENISE DE MORAIS BASTOS¹

¹ Arquivo Nacional

Contacting author: bastos.denise@uol.com.br

Palavras-chave | História do turismo e das viagens, Ditadura militar, Empresa Brasileira de Turismo (EMBRATUR), Serviço Nacional de Informações (SNI), Vigilância

Objetivos | Aos regimes autoritários existentes no mundo contemporâneo soma-se o crescimento das extremas direitas e seus sucessos eleitorais em diversas nações. O fenômeno ocorre, cada vez com mais frequência, em países em que a atividade turística já se encontra organizada, desenvolvida e com desempenho situado entre os melhores em rankings internacionais. A temática dos regimes autoritários como um todo exige problematização a partir de variadas áreas do conhecimento e, no caso específico do campo de estudos do turismo, instiga reflexões sobre a relação complexa e multifacetada entre as atividades turísticas e os regimes de exceção. Balizada pela necessidade de reconhecimento das diferenças fundamentais existentes entre as conjunturas do passado e as do presente, a pesquisa recorreu à história do regime militar no Brasil para compreender um dos traços marcantes dos regimes de exceção: a vigilância, aqui entendida como investigação e espionagem. O trabalho se deteve na vigilância exercida pelo Serviço Nacional de Informações (SNI) sobre os meios governamental e empresarial do turismo no país. A justificativa repousa na necessidade de saber se, e em que medida, a formulação, implantação e condução da política nacional de turismo no Brasil foi objeto das instâncias de investigação e espionagem formalizadas pelo Governo Federal durante o período da ditadura militar.

Metodologia | Os principais referenciais teóricos que nortearam o trabalho podem ser encontrados nas obras de Fico (2005), Rollemberg & Quadrat (2010), Ishaq et al. (2012). Para identificação das fontes documentais empregadas no estudo, foi realizada pesquisa livre na base de dados Sistema de Informações do Arquivo Nacional (SIAN), selecionada em razão do recolhimento àquela instituição dos documentos produzidos pelo aparato de segurança da ditadura militar brasileira. O termo de busca utilizado foi “Embratur”, visto que a então chamada Empresa Brasileira de Turismo integrava a estrutura jurídico-administrativa constituída durante a ditadura militar no Brasil para o setor econômico do turismo, sendo a principal formuladora e executora da política nacional de turismo. O

SIAN recuperou 2.515 registros em 41 fundos públicos e privados e, a partir desse primeiro resultado, foram relacionados aqueles que mantinham correlação inequívoca com o aparato de vigilância organizado pelo Estado brasileiro à época, seja porque os produtores da documentação dele faziam parte, seja porque, em algum momento, travaram contato com esse mesmo aparato. Os fundos identificados nessa etapa foram 24. Na sequência, diante da inviabilidade de analisar 1.771 conjuntos de documentos, fez-se a opção de focar naqueles produzidos pelo Serviço Nacional de Informações (SNI), serviço secreto que atuava como órgão central do Sistema Nacional de Informações (SisNI). Foram localizados 643 processos no fundo que reúne a documentação produzida pelo SNI, cobrindo um intervalo de 21 anos entre 1970 e 1990. O texto apresenta os resultados da primeira etapa da pesquisa, que trata de 95 processos produzidos entre os anos de 1970 e 1979. A hipótese que norteou o trabalho foi a de que os processos do SNI que continham o termo “Embratur” poderiam fornecer um extrato das principais temáticas tratadas pelo aparato de vigilância do Estado brasileiro em relação à política pública do setor de turismo.

Principais Resultados e Contributos | Primeiramente, foi possível confirmar a existência de fontes para a história do turismo e das viagens no Brasil em fundos e coleções arquivísticas menos óbvias, como é o caso da documentação produzida pelo aparato de segurança da ditadura militar brasileira. Esse percurso de pesquisa facultou igualmente construir uma alternativa à indisponibilidade, em meio de digital, de documentos produzidos pela EMBRATUR nas primeiras décadas de sua existência. Foi possível também verificar que as atividades de investigação e espionagem desenvolvidas pelo SNI e direcionadas ao setor do turismo continuaram mesmo após o término da ditadura militar, em 1985. De fato, mantiveram-se, segundo a documentação coligida, até o ano de 1990, indicando que o aparato de vigilância montado pelo Estado brasileiro sobreviveu, no campo das atividades turísticas, ao término da ditadura.

Limitações | A pesquisa identificou uma diferença na quantidade de ocorrências de registros no SIAN quando comparados aos disponíveis em uma segunda base de dados intitulada Memórias Reveladas. Essa diferença pode estar relacionada ao fato de que a última é integrada por acervos de outras instituições e não apenas os recolhidos ao Arquivo Nacional. A discrepância no número de registros necessita, todavia, ser investigada em nova etapa da pesquisa.

Conclusões | A vigilância exercida pelo SNI sobre os meios governamental e empresarial do turismo durante a ditadura militar brasileira pode ser compreendida a partir de grandes eixos temáticos: a que foi endereçada a técnicos que trabalharam na instituição, assim como aos seus dirigentes; a que teve como alvo as lideranças empresariais do setor do turismo; a direcionada às ações da EMBRATUR; a dirigida aos eventos, nacionais e internacionais, do campo do turismo; e a direcionada à participação de lideranças governamentais em organismos internacionais voltados ao turismo.

Essas intervenções sugerem que as instâncias de investigação e espionagem formalizadas pelos órgãos integrantes do Governo Federal durante o período da ditadura militar influenciaram a formulação, implantação e condução da política nacional de turismo no Brasil.

Referências

- Fico, C. (2005). *O regime militar no Brasil (1964-1985)* (3rd ed.). Saraiva.
- Ishaq, V., Franco, P. E., & Sousa, T. E. (2012). *A escrita da repressão e da subversão: 1964-1985*. Arquivo Nacional.
- Rolleberg, D. & Quadrat, S. (Ed.). (2010). *A construção social dos regimes autoritários: Brasil e América Latina* (Vol. 2). Civilização Brasileira.